Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-OL: CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGAS E LICENÇAS

Ata da 92ª Reunião Ordinária da CT-OL - 15/10/2021 - 09h00

Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Membros presentes	
Entidade	**Representante**
AEAA Atibaia e Região	José Roberto do Prado Júnior (T)
ASSEMAE	Márcio Tonelotti (S)
Assoc. Hortifrutiflores de Jarinu	Karine Alves Lima Ferrara (S)
BRK Ambiental Limeira	Gláucio Vitorio Madsen (T)
	Daiane dos Santos Cardoso (S)
	Marina Bosso (S)
BRK Ambiental Rio Claro	Gláucio Vitorio Madsen (T)
	Fábio Antonio Onjua (S)
	Rafaela Amanda Morasco (S)
BRK Ambiental Santa Gertrudes	Gláucio Vitorio Madsen (T)
	Crislaine Soares Teixeira (S)
	Daiane dos Santos Cardoso (S)
BRK Ambiental Sumaré	Gláucio Vitorio Madsen (T)
	Crislaine Soares Teixeira (S)
	Daiane dos Santos Cardoso (S)
	Thais Alves da Silva (S)
CDRS	Denis Herisson da Silva (T)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Ellen Cristina Farias da Silva (T)
DAAE - Rio Claro	Ricardo Buiocchi Bossi (T)
	Raquel Curtolo Quirino (S)
DAE Americana	João Marco Alves de Oliveira (T)
DAE Jundiaí	Maria Carolina Hertel Dutra e Simões (T)
	Cláudia Debroi de Campos (S)
DAE Valinhos	Daniel Maeda (T)
DAEE	Cecília de Barros Aranha (T)
	Ariana Rosa Bueno Damiano (S)
	Astor Dias de Andrade (S)
	Cláudia Hornhardt Siqueira Fonseca (S)
	Nicolle Passaglia Costa (S)
Edisonda	Letícia dos Santos Daleffe (T)
FRC Ambiental	Fábio Renato de Souza Cruz (T)
Geoblue	Gislaine Trolize (S)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Silvia Rocha (T)
P.M. de Cordeirópolis	Adriano Malosso (S)
P.M. de Indaiatuba	Adriano Prochowski (T)
	Karoline Monaro (S)
	Roberto Mario Polga (S)
P.M. de Itatiba	José Carlos Maziero (T)
P.M. de Itupeva	Karina Moura Gonçalves (T)
P.M. de Jaguariúna	Paulo Roberto Lamarino (S)
P.M. de Louveira	Victor Marinheiro (T)
P.M. de Salto	Rodrigo Henrique Antunes (T)
P.M. de Várzea Paulista	Rafael Tamberlini (S)
Química Amparo	Ellen Cristina Farias da Silva (T)
Renove	Rodrigo de Melo Nunes (T)
SAA	Denis Herisson da Silva (T)
SABESP	Nilton de Santana (T)
SANASA	Márcio Tonelotti (S)
SANEBAVI	Luiz Ricardo de Oliveira (T)
Semear Consultoria	Lúcia Maria Barbosa Francisco (S)
SINDAREIA	Jorge Edison Di Rito (S)

Membros ausentes
Entidade
ABCON
CISBRA
DAE Santa Bárbara d´Oeste
Dedini S/A
Destra Desenvolvimento Mineral
Mackenzie - Campinas
P.M. de Jarinu
P.M. de Limeira
Pró-Flor Atibaia
SAAE Atibaia
Sindicato Rural de Atibaia

Demais Presentes	
Entidade	**Representante**
Agência das Bacias PCJ	Bruno Aranda
	Marcos Eduardo Cazzonatto

(T) - Titular (S) - Suplente (R) – Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 08 de outubro de 2021. **2. Abertura da 91ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças.** A abertura da reunião foi realizada pelo Sra. Cecília de Barros Aranha, coordenadora da CT-OL, por meio da plataforma de videoconferência Google Meet, que agradeceu a presença de todos e informou aos presentes a existência de quórum qualificado para o início da reunião. Foi

solicitado pela Sra. Cecília de Barros Aranha, a antecipação dos Itens de pauta 4) Apresentação do 2° Webinar Rio Jundiaí e item 5) Apresentação da Minuta do Plano de Trabalho da CT-OL (2022-2023), para o início da reunião, sendo submetida aos presentes que aprovaram por unanimidade a alteração. **3. Apresentação do 2° Webinar do Rio Jundiaí.** Na sequência, a Sra. Maria Carolina Hertel Dutra, coordenadora do Grupo de Trabalho de Enquadramento dos Corpos D'água (GT-Enquadramento) informou que o a segunda edição do webinar "Conversando sobre o Rio Jundiaí, como estamos e o que podemos alcançar juntos" atendeu as expectativas, com a discussão dos temas durante a roda de conversa, repassando conceitos técnicos, incentivando o engajamento da comunidade local é imprescindível para a manutenção do reenquadramento do Rio Jundiaí, sendo possível verificar que esse assunto vem sendo desenvolvido por outras entidades. Informou também que foram realizados alguns contatos com empreendedores locais da Bacia do Rio Jundiaí, havendo um grande interesse no financiamento de ações voltadas aos projetos para a manutenção da qualidade dos Rio Jundiai e agradeceu a Sra. Cecília de Barros Aranha pelo empenho na realização do evento. Na sequência, a Sra. Cecília de Barros Aranha que agradeceu a todos que participaram da realização do evento e informou que foi elaborado um relatório pelo Sr. José Arnaldo de Oliveira, mediador do evento, revisado e repassado ao Sr. André Luiz Sanchez Navarro, Secretário Executivo dos Comitês PCJ. Foi elaborada uma segunda versão do relatório, a qual foi discutida com o Sr. André Luiz Sanchez Navarro, onde professores da rede de ensino solicitaram informações do referencial legal e normativo do enquadramento dos corpos d'água, de forma a discutir os temas abordados no 2° Webinar do Rio Jundiaí. Em seguindo a Sra. Cecília de Barros Aranha passou a palavra aos presentes para dúvidas e perguntas, informando a possibilidade de assistir, disponível no canal do *Youtube* da Agência das Bacias PCJ, por este link. **4. Apresentação da minuta do Plano de Trabalho da CT-OL (2022-2023).** Na sequência, a Sra. Cecília de Barros Aranha passou a palavra ao Sr. Bruno Aranda, Analista Técnico na Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos da Agência das Bacias PCJ que fez um breve histórico das etapas da elaboração do plano de trabalho, em relação ao conteúdo, as categorias que o formam e dos eventos. Também informou em relação a análise da Secretaria Executiva da Fundação Agência das Bacias PCJ com a finalidade de uniformizar os conteúdos e eventos das CTs. Na sequência, a Sra. Cecília de Barros Aranha deu início a apresentação da proposta de Plano de Trabalho da CT-OL para o biênio 2022-2023: **a) Categoria A.** Informou que os itens da categoria A são demandas da Secretaria Executiva, sendo: **1)** Acompanhamento da participação dos estudantes indicados pela CT nos cursos de pós-graduação.**2)** Elaboração do Plano de Trabalho da CT-OL para o período 2024-2025; **3)** Mobilização dos representantes dos membros na CT para participação em atividades formativas previstas no Plano de Capacitação dos Comitês PCJ; **4)** OE 3 - IE: 01 Aperfeiçoar indicadores para o monitoramento da efetividade dos instrumentos de gestão, alinhados com o Plano das Bacias PCJ. (em articulação com a CT-MH e PB) Planejamento Estratégico (Pessoas, gestão e governança); **5)** OE 3 - IE: 02 Criar estratégias para a avaliação da implementação dos instrumentos de gestão, envolvendo as câmaras técnicas dos Comitês PCJ, com foco no atendimento às ações e metas no Plano das Bacias. (em articulação com a CT-MH e PB) Planejamento Estratégico (Pessoas, gestão e governança); **6)** OE 4 - IE: 03 Aperfeiçoar estratégias de comunicação e de acesso a informações como forma de contribuir para a efetividade operacional dos instrumentos. (em articulação com a CT-MH e PB) Planejamento Estratégico (Pessoas, gestão e governança). Na sequência o Sr. Bruno Aranda esclareceu que as propostas da Categoria A foram demandas da Secretaria Executiva e que os itens 4,5 e 6 são demandas do planejamento estratégico dos Comitês PCJ e que membros da CT-OL participaram da elaboração do planejamento estratégico, criando iniciativas estratégicas que foram elencadas de acordo com as atribuições de cada CT e que as demandas que derivam do planejamento e plano de bacias são ações a serem desenvolvidas pela Fundação Agência das bacias

PCJ que solicitará o apoio das CTs na execução das ações e que a CT deverá focar no desenvolvimento de seu plano de trabalho nas Categorias B e C. **b) Categoria B**. Na sequência, a Sra. Cecília de Barros Aranha iniciou a apresentação dos temas para discussão, indicando que não apresentaram novos temas no atual Plano de Trabalho e que eles dão continuidade aos assuntos discutidos nos últimos quatro anos, sendo: **1)** Consolidação da Política de Outorgas e Licenças dos Comitês PCJ, Programas e Plano de Ação. Nesse item, a Sra. Cecília de Barros Aranha informou que a Política de Outorgas e Licenças dos Comitês PCJ será encaminhada para o GT-Integração para apreciação e encaminhamentos. Em seguida o Sr. Bruno Aranda esclareceu que a Coordenação da CT-OL deverá encaminhar uma solicitação de inclusão de pauta para o e-mail da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ para os trâmites internos. Na sequência a Sra. Cecília de Barros Aranha informou a possibilidade de apresentar a Política de Outorgas e Licenças dos Comitês PCJ na reunião de novembro com a participação do Sr. Denis Herisson da Silva para apresentação da Minuta da Política de Outorgas e Licenças; **2)** Atualização, regularização das outorgas, dispensas de outorgas e licenciamento ambiental, dos usuários de recursos hídricos, informou tratar-se de um tema da Minuta da Política de Outorgas e Licenças dos Comitês PCJ, a ser discutido pelo GT-Usos da Água e Difusão de Informações em Recursos Hídricos e Licenciamento Ambiental (GT-Usos e Difusão); **3)** Diretrizes para outorgas e licenciamento ambiental para grupos de usuários de recursos hídricos, informou tratar-se de um tema que também faz parte da Minuta Política de Outorgas e Licenças dos Comitês PCJ abordando o grupo de usuários de recursos hídricos de acordo com a Portaria N° 1.630. de 16 de julho de 2021 e não mais abordando como usuários coletivos; **4)** Discussão sobre os trechos dos corpos hídricos nas bacias prioritárias ou de abastecimento público, que apresentam criticidade nos períodos de escassez ou que demonstre conflito pelo uso da água, considerando a análise de usos preponderantes, prioritários e pretendidos; sugerimos neste tema, a inclusão da CT Rural. A Sra. Cecilia informou a sugestão de incluir a CT-Rural na discussão do tema, com objetivo de apresentar considerações ao Comitê das Bacias PCJ sobre outorga e licenciamento, a ocorrência de criticidade nos períodos de escassez ou que demonstre conflitos; **5)** Divulgação sobre a legislação do enquadramento dos corpos d'água, informando que esse tema será discutido pelo Grupo de Trabalho Enquadramento dos Corpos de Água - GT-Enquadramento; **6)** Divulgar nas Bacias PCJ os corpos hídricos previstos prioritários para o enquadramento contidos no Plano de Bacias PCJ 2020-2035. A Sra. Cecília de Barros Aranha esclareceu a necessidade de se conhecer os outros corpos d'água, para conhecer suas prioridades e como trabalhar a forma de enquadramento para esses corpos hídricos, a ser tratado pelo GT-Enquadramento; **7)** Divulgação das ações previstas no atendimento as metas e atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí, informando que essa questão vem sendo tratada já e a importância no desenvolvimento da metodologia participativa e que esse assunto será tratado pelo GT-Enquadramento; **8)** Demandas hídricas das culturas irrigadas, informou que essa demanda é uma continuidade do plano de trabalho anterior e que será tratado pelo GT-Usos e Difusão; **9)** Curso na plataforma de EAD para os usos dos sistemas eletrônicos de Outorga e Licenciamento Ambiental que será tratado pelo GT-Usos e Difusão; **10)** "PodCast" e "Tutoriais" para o uso dos sistemas eletrônicos de Outorga e Licenciamento Ambiental, a Sra. Cecília de Barros Aranha esclareceu que "PodCast" e "Tutoriais" foi alterado para uma ação a ser realizada, pois como foi proposto se trata de um produto que poderá ser o resultado da discussão da ação proposta no plano de trabalho; **11)** Interação das Informações entre os bancos de dados do cadastro de outorgas e licenciamento ambiental das instituições e demais entidades das Bacias PCJ, incluindo a porção mineira que será tratado pelo GT-Usos e Difusão e GT-Enquadramento; **12)** Divulgação da situação da qualidade do Rio Jundiaí e as recomendações previstas no relatório de atualização do enquadramento do Rio Jundiaí, informou que esse tema será tratado pelo GT-Enquadramento; **13)** Programa "Observando os Rios" da SOS Mata Atlântica. Informou que esse programa irá colaborar com o monitoramento e divulgação das ações

do programa de atualização do enquadramento do Rio Jundiaí que será tratado pelo GT-Enquadramento. **c) Categoria C** – Informou dos eventos propostos, que será mantido o Webinar do Rio Jundiaí em setembro de 2022 e 2023, sendo a 3° e 4° edição. Na sequência a Sra. Cecília de Barros Aranha abriu a palavra aos membros para manifestação. O Sr. Roberto Mario Polga, representante da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, Recomendou a alteração no plano de trabalho da CTOL, considerando que a regra operativa de barragens que poderá ser levada em consideração nesse tema, que para ao cálculo da outorga leva em consideração a vazão do trecho e os parâmetros físico-químicos e biológicos e informação em relação a discussão que vem ocorrendo no Bacia do Sorocaba Médio Tiete. A CTOL esclarece, que as barragens citadas pelo Sr. Polga se referem a 2 usinas hidrelétricas e 2 centrais geradoras hidrelétricas, denominadas Complexo Sorocaba, gerenciadas pela Votorantim Energia, todas de propriedade da Companhia Brasileira de Alumínio. A CTOL esclarece que em relação as outorgas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica é de competência da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, para esclarecimentos sobre o assunto consultar em https://www.aneel.gov.br/outorgas. A sra. Cecília de Barros Aranha agradeceu em relação as informações repassadas e informou que esse assunto deverá ser abordado pelo GT-Usos e Difusão de Informações em Recursos Hídricos e após a aprovação do plano de trabalho da CTOL pela Plenária dos Comitês PCJ do plano de trabalho os coordenadores dos GTs irão realizar reunião com a coordenação da CTOL, para o alinhamento dos temas propostos, definido diretrizes básicas e priorização de temas para o debate dos assuntos em consonância com o Plano de Bacias PCJ 2020-2035, assim como estabelecimento do calendário de reuniões dos GTs e a distribuição das entidades participantes da CTOL nos GTs. Em seguida o Sr. Denis Herisson da Silva informou que após alinhamento com a Sra. Cecília de Barros Aranha que alguns temas para discussão devem ser repassados a CT-Rural e em relação as informações repassadas pelo Sr. Roberto Polga sugeriu a participação no GT-Usos e Difusão para o repasse das atualizações referente ao tema abordado. O Sr. Denis informou também que a Minuta da Política de Outorgas e Licenças foi alterada pelo Grupo de Apoio a CTOL, formado por funcionários do DAEE e os Secretários Executivos dos Comitês PCJ, sendo necessário uma reunião de alinhamento com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, que será tratada na próxima reunião do grupo de trabalho. Definiu-se também em se manter os temas para discussão que abordam a CT-Rural apenas no âmbito de outorgas e licenças conforme atribuição da câmara técnica e que o Plano de Trabalho será revisado pela coordenação e enviado para os membros para considerações. **5. Aprovação da Ata da 91ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças, realizada em 20/08/21.** A Sra. Cecília de Barros Aranha abriu espaço para manifestação sobre o conteúdo da minuta de Ata 91ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças, realizada em 20/08/2021, por videoconferência, sendo submetida aos presentes que a aprovaram por unanimidade. **7. Relatório sobre o 2º Webinar: "Conversando sobre o Rio Jundiaí, como estamos e o que podemos alcançar juntos" – 2021.** A Sra. Cecília de Barros Aranha explicou em relação ao Relatório sobre o 2º Webinar: " que trata-se de um resumo do evento e que esse relatório será disponibilizado no site dos Comitês PCJ na área do GT-Enquadramento, que podendo ser acessado na íntegra por meio do link. **7.1 Síntese do relatório:** Esclarecemos aqui que, após a realização do evento, houve a necessidade de se realizar um relatório sobre o evento, tendo em vista a complexidade dos temas apresentados e dos assuntos abordados como de interesse aos participantes da roda de conversa e principalmente para que o GT Enquadramento, programe reuniões para a continuidade do tema. Destacando principalmente que consta do plano trabalho da CTOL, e do GT Enquadramento, descrito no item 7 da presente Ata de 92ª Reunião Ordinária da CT-OL. O acompanhamento ao atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí exige a união de esforços de órgãos públicos, iniciativa privada e a sociedade civil na Bacia do Rio Jundiaí, essa foi a conclusão do 2º Webinar: "Conversando sobre o Rio Jundiaí, como estamos e o

que podemos alcançar juntos" – 2021, realizado no dia 23/09, dia do Rio Jundiaí. A transmissão foi via *Youtube*, para ver de novo, acessar o link. O 2º Webinar sobre o "Rio Jundiaí", foi organizado pelo Grupo de Trabalho do Enquadramento dos Corpos D´Água da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças, dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rio Piracicaba, Capivari e Jundiaí, que contou com o apoio técnico e administrativo da Fundação de Agência das Bacias PCJ. Esclarecemos que são três os Comitês: Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, instância paulista (CBH-PCJ); a instância federal do Comitê (PCJ FEDERAL) e o Comitê Mineiro da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba e Jaguari (CBH-PJ1), que juntos debatem para o estabelecimento das metas e ações para o gerenciamento dos recursos hídricos. Sendo assim, a abertura oficial do evento contou com a presença do Sr. Sidney José da Rosa, Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ1 e a moderação do primeiro bloco foi realizado pelo Sr. André Luiz Sanches Navarro, Secretário Executivo dos Comitês PCJ. No primeiro bloco foram apresentados temas sobre o enquadramento e o Rio Jundiaí: **1)** O papel do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH, na atualização do enquadramento dos corpos d´água no Estado de São Paulo, apresentado por Rui Brasil Assis, Coordenador da Coordenadoria de recursos hídricos da subsecretaria de infraestrutura, da SIMA; e Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH; foi apresentado aos participantes a instância do CRH, no que se refere a aprovação do enquadramento dos corpos d'água em classes de uso preponderante, alinhadas com base nas propostas dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs, compatibilizando-as em relação às repercussões Interbacias e arbitrando os eventuais conflitos decorrentes. Além disso, informou sobre o fluxo de aprovação do Relatório Técnico de Acompanhamento do atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí. **2)** Observando os Rios, Bacia do Rio Jundiaí, Gustavo Veronesi, Coordena a "Causa Água Limpa" e o Programa Observando os Rios, da SOS Mata Atlântica; se trata do único projeto no Brasil que realiza estudo mensal sobre a qualidade da água, com base no IQA – Índice de Qualidade da Água, valorizando indicadores de percepção da sociedade sobre a condição ambiental dos rios e mananciais. Na Bacia do Rio Jundiaí, pretende-se implantar grupos de monitoramento, distribuídos em afluentes de cada um dos municípios pertencentes a bacia hidrográfica, envolver a comunidade ribeirinha, escolas da rede pública e privada, universidades, organizações não governamentais e usuários a água para formação dos grupos de monitoramento. Além disso, realizar encontros técnicos regionais e eventos, promovendo atividades de mobilização no Dia da Água (22 de março) e no dia do Rio Jundiaí (23 de setembro. Divulgar os dados produzidos no Relatório da Qualidade da Água dos Rios da Mata Atlântica, lançado anualmente no Dia Internacional da Água (22 de março) e promover a realização de Expedição técnica com universidades e escolas técnicas parceiras pelo Rio Jundiaí. Em relação a governança, pretende-se participar do atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí, conforme estabelecido no Plano de Bacias PCJ 2020-2035, e ainda a implementar as metas do ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), no território da bacia hidrográfica do Rio Jundiaí. **3)** Ações de melhoria da qualidade ambiental do plano de metas das Áreas de Proteção Ambiental de Cabreúva, Cajamar e Jundiaí – APAs CCJ, apresentado por Cleide de Oliveira, Gestora de Unidade de Conservação da Fundação Floresta/SP; foi apresentado o conceito referente a Área de Proteção Ambiental – APA, o mapa do território das APAs CCJ, bem como os respectivos decretos de instituição. Além disso, foram verificadas as áreas de proteção de mananciais e recuperação florestal apontadas pelo relatório final do Plano de Bacias PCJ 2020-203515, com as quatro zonas ambientais: Zona de Vida Silvestre, Zona de Conservação da Vida Silvestre, Zona de Conservação Hídrica e Zona de Restrição Moderada propostas para APA CCJ, foi observado que há que se fazer discussões sobre os procedimentos para adequações entre os dois documentos. **4)** Plano de Macrodrenagem da Bacia do Rio Jundiaí, por Elaine Franco de Campos, Engenheira Civil, Coordenadora de

Projetos na Fundação Agência das Bacias Piracicaba, Capivari e Jundiaí, na apresentação foram pontuados os principais objetivos do plano, os produtos desenvolvidos no escopo de estudo, sendo o relatório final submetido a audiência pública e após será concluída a versão final do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Rio Jundiaí (PDM-BHJ). Destaca-se a participação da Câmara Técnica de Saneamento dos Comitês PCJ, que teve no âmbito de seu plano de trabalho aprovado pelos Comitês PCJ, a atividade de rotina de acompanhar a elaboração do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia. No segundo bloco, foi momento dedicado ao debate nos quais os convidados tiveram a oportunidade de expressarem-se sobre o Rio Jundiaí, como estamos e o que podemos alcançar juntos. Neste sentido, procurou-se formatar algumas questões para reflexões tais como:**1)** Considerações sobre a construção de uma rede de pessoas na Bacia do Rio Jundiai, com a participação de representantes de todos os municípios da Bacia do Rio Jundiaí; **2)** Considerações sobre a inclusão e divulgação do processo que se trata atualmente a atualização dos enquadramentos dos corpos d´água; **3)** Considerações sobre como inclusão tema de forma transversal na formação profissional, das instituições de ensino da Bacia do Rio Jundiaí; **4)** Considerações sobre o debate na região das recomendações no atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí. a) entre a foz do Ribeirão São José e a foz do Córrego Barnabé, em Indaiatuba, Deliberação CRH nº 162, de 09/09/2014; b) entre a foz do Córrego do Pinheirinho, em Várzea Paulista, até a confluência com o ribeirão São José, em Itupeva, a jusante da cidade; da foz do Córrego Barnabé até a foz do Rio Jundiaí no Rio Tietê, em Salto; Deliberação CRH nº 202, de 24/04/2017; 5) Considerações sobre recomendações e proposição de alternativas para o atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí, na gestão do território, com ênfase na adequação e implantação de empreendimentos. A roda de conversa contou com a presença e participação de representantes das instituições locais: Claudia Aparecida Longatti, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental- FATEC Jundiaí; Claudio da Cunha, FATEC Jundiaí , e do Centro Universitário Padre Anchieta-UNIANCHIETA; Raquel Carnivalle Silva Melillo, Centro Universitário Padre Anchieta de Jundiaí, Diretora de Gestão de Projetos do Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada (COATI) e Presidente no Conselho de Gestão da Serra do Japi (CGSJ); Marivalda Negri, dos Cursos Técnicos de Saneamento e de Meio Ambiente na ETEC Vasco Antônio Venchiarutti; Oswaldo Antônio Dalla Vecchia, Secretário de Meio Ambiente da Estancia Turística de Salto; Jaquelini Salvador Leite, da Prefeitura de Itupeva; Ricardo Benassi, da Mac Lucer Construtora;

A roda de conversa contou com o apoio institucional para eventuais esclarecimentos sobre os diversos assuntos relacionados ao Rio Jundiaí de **1)** Karoline Monaro (membro da CTOL), Diretora de Departamento de Planejamento do Serviço Autônomo de Água e Esgotos - SAAE Indaiatuba, 2) Alexandre Angela (membro da CTOL), Gerente Administrativo da Sabesp, Divisão Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista; 3) Beatriz Duraro Ruiz, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, Gerente do Setor de Águas Interiores, no apoio a eventuais dúvidas sobre o Relatório Técnico de Acompanhamento do atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí, Período 2019-2020; Sidnei Agra, Diretor na Profill Engenharia e Ambiente, no apoio a eventuais dúvidas sobre o Plano de Macrodrenagem da Bacia do Rio Jundiaí e Plano de Bacias PCJ 2020-2035. Da Roda de Conversa, os principais pontos destacados foram:**1)** Foi solicitado pelos professores das redes de ensino técnico, graduação em tecnologia e superior técnicos a realização de reuniões técnicas on-line, visando disponibilizar informações sobre o referencial legal e normativo do enquadramento dos corpos d'água, sobre as metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí, Plano de Bacias PCJ 2020-2035, Plano de Macrodrenagem da Bacia do Rio Jundiaí, o Plano de Trabalho do Conselho Gestor das Apas CCJ, o Zoneamento Ambiental das APAS CCJ e as recomendações do Plano de Bacias PCJ 2020-2035, na gestão dos territórios municipais. **2)** Conversar sobre os diversos entre instrumentos jurídicos existentes: Acordo

de Cooperação, Acordo de Parceria, Termo de Cooperação, Protocolo de Intenções, Convênio, Instrumento jurídico bipartite, Instrumento jurídico tripartite, e outros visando a participação das entidades públicas, privadas e afins no "Programa Observando Rios", da SOS Mata Atlântica, na Bacia do Rio Jundiaí. **3)** Foi sugerido na roda de conversa o estabelecimento de uma rede de pessoas entre as instituições de saneamento que prestam serviços na Bacia do Rio Jundiaí, visando a troca de experiências no setor. **4)** Foi sugerido a realização de reuniões on line, para difusão de informações as prefeituras municipais sobre as questões relativas à gestão do território pontuadas no Plano de Bacias PCJ 2020 – 2035 e o atendimento às metas de atualização do enquadramento em trechos do Rio Jundiaí; **5)** Foi sugerido o estabelecimento de rede de pessoas, visando estruturar uma foram de compilar e difundir informações a ser organizada na forma de temas, sobre estudos, programas realizados ou em andamento, boletins informativos de diversos temas, dissertações e outros documentos que foram produzidos ou em elaboração tendo como recorte regiões parciais, município da Bacia do Rio Jundiaí. Finalizando o GT-Enquadramento e a Coordenação da CTOL, no âmbito de suas atribuições tem como objetivo, discutir nas reuniões programadas pelo GT, a articulação com os diversos setores institucionais e não institucionais visando o atendimento as demandas constantes nos cinco itens preliminarmente listados no evento, podendo haver desdobramentos e participação outras instituições do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que poderão colaborar na supervisão e fomento a articulação de ações de interesse para o gerenciamento de recursos hídricos. **8. Informes. 8.1. Informes da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ. a) Plano de Capacitação dos Membro**. O Sr. Marcos Eduardo Cazzonatto, Assessor Técnico na Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos da Agência das Bacias PCJ informou sobre a necessidade dos Comitês PCJ de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a se capacitarem-se por meio de cursos, demanda oriunda dos PROCOMITÊS e da Deliberação CRH nº 248, de 18/02/2021, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros FEHIDRO. Os cursos podem ser gratuitos, de curta duração e ser realizados à distância, como os cursos disponibilizados no portal da Agência Nacional de Águas – ANA. Ressalta-se a importância do envio do certificado do curso realizado para o e-mail da Secretaria Executiva –se.pcj@comites.baciaspcj.org.br para comprovação do curso realizado. Na sequência o Sr. Roberto Mario Polga informou que fez alguns cursos de capacitação e indicou o curso Lei das Águas disponibilizado pela ANA que aborda os conceitos básicos: Vazões, disponibilidade de água no planeta, enquadramento dos corpos d'água, sistema de cobrança, dando uma ampla visão das atividades realizadas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas. Em seguida o Denis Herisson da Silva informou em relação a importância em arquivar os materiais disponibilizados para a realização do curso, para consultas futuras. Na sequência a Sra. Cláudia Hornhardt Siqueira Fonseca em relação ao mestrado que está fazendo por meio de uma parceria da Universidade Estadual Paulista - Unesp com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA e que em breve será aberta as inscrições para as novas turmas de 2022, podendo ser acessado por meio do link, e também se disponibilizou a apresentar o desenvolvimento de projeto de pesquisa para disponibilidade hídrica da Bacia do Ribeirão Pirapitingui. Na sequência a Sra. Ariana informou em relação ao curso que está fazendo na UNESP adquirindo novos conhecimentos e o curso Gerenciamento de Recursos Hídricos oferecido pela CETESB. **b) Próximas Reuniões dos Comitês PCJ:** Em seguida, foram informadas as próximas reuniões agendadas da CT-PL e Plenárias dos Comitês PCJ, as quais a participação dos membros desta CT não é obrigatória, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 83ª Reunião Ordinária da CT-PL no dia 12/11/2021 as 09:00hs, com transmissão pelo *Youtube* a ser disponibilizado na agenda do site dos Comitês PCJ e a 26ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ no dia 10/12/2021 as 09:00hs com transmissão pelo link do *Youtube* também a ser disponibilizado. Na sequência a Sra**.** Lúcia Maria Barbosa Francisco representante da SEMEAR Consultoria informou em relação a: **1)** Resolução SIMA nº 108 de 6 de outubro de

2021, que substituiu a Resolução SMA nº 74 (Espelho d'águas até 5,0 ha, deixa claro que o bota fora pode ser provisório na APP e deixa em aberto o tipo de equipamento); **2)** Próximo dia 22/10, às 10 h, apresentação do Engº Agrº Carlos Eduardo Francisco durante a Reunião da CT-Rural título: Planilha de Irrigação para diversas culturas, base para pedidos de Outorga de Uso Água (Indicação do Denis); 3) Carlos Eduardo Francisco solicitou sua participação no GT-Usos. Na sequência a Sra. Cecília de Barros Aranha fez o convite a todos os membros a participarem dos Grupos de Trabalho. Em seguida o Sr. Paulo informou em relação ao VI Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ. **9. Encerramento:** Foi passada a palavra aos presentes e não havendo manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

Cecília de Barros Aranha
Coordenadora da CT-OL

Ariana Rosa Bueno Damiano
Coordenadora-adjunta da CT-OL